**ÁREA TEMÁTICA:** (marque uma das opções)

**( ) COMUNICAÇÃO**

**( ) CULTURA**

**( ) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA**

**( X ) EDUCAÇÃO**

**( ) MEIO AMBIENTE**

**( ) SAÚDE**

**( ) TECNOLOGIA E PRODUÇÃO**

**( ) TRABALHO**

# A Formação Inicial de Professores de Língua Inglesa no Contexto da Internacionalização – Relato de Experiência

**Profa. Dra. Sulany Silveira dos Santos (UEPG, sssantos@uepg.br)[1]**

**Profa. Dra. Valeska Gracioso Carlos (UEPG, vgracioso@uol.com.br)[2]**

**Vinícius de Oliveira Trujillo Gerônimo (UEPG, vini.trujillo@gmail.com)[3]**

**Resumo:** Esta comunicação apresenta ações desenvolvidas no Escritório de Relações Internacionais (ERI) da UEPG, que contribuíram para a formação linguística e intercultural de um professor de língua inglesa em pré-serviço. Este trabalho potencializou a formação docente por possibilitar ambientes autênticos de emprego da língua inglesa e de reflexão crítica sobre o papel do professor de língua inglesa na internacionalização e em uma sociedade globalizada. Os resultados demonstram que o contexto internacional contribuiu para o desenvolvimento de habilidades linguísticas e interculturais do futuro professor. A experiência demonstra o papel que os ERIs podem desenvolver na formação inicial de professores de língua inglesa.

**Palavras-chave:** Internacionalização. Escritório de Relações Internacionais. Formação de professores-inglês.

## NOME DO PROGRAMA OU PROJETO

Formação Reflexiva de Professores de Línguas Estrangeiras.

## PÚBLICO-ALVO

[1] Professora supervisora do projeto; Departamento de Estudos da Linguagem (DEEL); sssantos@uepg.br
[2] Professora coordenadora do projeto; Departamento de Estudos da Linguagem (DEEL); vgracioso@uol.com.br.
[3] Bolsista PIBEX; Estudante do 1º ano do curso de Licenciatura em Letras-Português/Inglês na Universidade Estadual de Ponta Grossa; brunacmachado2009@hotmail.com.

Alunos, professores e funcionários da comunidade interna da Universidade Estadual de Ponta Grossa; alunos e professores da comunidade internacional, universidades externas/estrangeiras conveniadas com a UEPG.

## MUNICÍPIOS ATINGIDOS

Os municípios atingidos por meio das ações extensionistas deste projeto PIBEX foram as cidades de Ponta Grossa /PR, Telêmaco Borba/PR, e municípios em que se encontram as universidades conveniadas com a UEPG no contexto internacional.

## LOCAL DE EXECUÇÃO

Escritório de Relações Internacionais (ERI), na Universidade Estadual de Ponta Grossa.

## JUSTIFICATIVA

Em resposta às demandas da globalização, a internacionalização do ensino superior tem impactado significativamente as políticas universitárias, contudo são escassas as oportunidades oferecidas ao professor de língua inglesa em pré-serviço para refletir a respeito de seu papel na internacionalização. Partimos do pressuposto que "A internacionalização do ensino tem o potencial de impactar não apenas a comunidade global, mas a comunidade local na qual os professores atuam" (MIKULEC, 2014, p. 5). O professor de língua inglesa é um dos principais agentes da internacionalização e sua formação nessa área oferece oportunidades para autorreflexão em relação ao seu posicionamento diante de um mundo globalizado e também para entender mais profundamente as questões que afetam as sociedades globais atualmente e como ele pode engajar-se de modo a contribuir em uma esfera além da sala de aula para o bem-estar da população internacional.

Segundo Mikulec (2014, p. 11), o engajamento global e no cenário da internacionalização pressupõe interação com novas ideias e conceitos. "Requer que os aprendizes interajam com [...] realidades desagradáveis e que descubram as incongruências entre aquilo que eles imaginam que o mundo é e como esse mundo realmente é em diferentes contextos." Adicionalmente, participar ativamente de ações de internacionalização, entrar em contato com diferentes culturas, discutir e auxiliar a resolver questões práticas na comunicação internacional e nas ações de internacionalização possibilitam ao professor em formação inicial desenvolver sua competência linguística e intercultural.

## OBJETIVOS

O presente trabalho tem por objetivo apresentar as ações extensionistas do bolsista Vinícius de Oliveira Trujillo Gerônimo, desenvolvidas no período de setembro de 2020 a abril de 2021 no Escritório de Relações Internacionais da UEPG, relatando a importância e contribuição dessas ações para sua formação como futuro professor de língua inglesa. O trabalho procurou articular ensino e extensão na formação docente em ambiente de internacionalização, bem como potencializar a formação de professor por meio de ambientes autênticos de emprego da língua inglesa e de reflexão crítica sobre o papel do professor de língua inglesa em uma sociedade globalizada.

## METODOLOGIA

O projeto teve duração de sete meses, tendo início em setembro de 2020 e sendo finalizado em abril de 2021. As atividades do bolsista foram desenvolvidas no ERI da UEPG num período de 20 horas semanais, tanto presencialmente, no período antes da pandemia COVID-19, quanto remotamente, durante o período da pandemia COVID-19. Inicialmente, foram definidas as prioridades de trabalho do bolsista para o fortalecimento da comunicação em língua inglesa no ERI, a fim de potencializar sua inserção na comunicação internacional e intercultural. Na sequência, foram definidas atividades em que o bolsista deveria participar a fim de enriquecer sua formação como futuro profissional da educação linguística na área da língua inglesa.

No que tange à disseminação das informações em língua inglesa para a comunidade acadêmica, o bolsista alimentou o *tag* novidades no website do ERI com notícias de oportunidades internacionais para mobilidade, pesquisa, bolsas de estudo em países de língua inglesa e universidades parceiras da UEPG. Para alimentar as notícias no website do ERI, o bolsista pesquisou regularmente websites de agências internacionais, revisou diariamente toda a comunicação em língua inglesa que chegava ao ERI e selecionou informações para publicação online. O bolsista também traduziu para a língua inglesa convênios e acordos internacionais da UEPG. Durante o período do projeto, o bolsista também desenvolveu trabalhos menos complexos e de natureza prática, como auxiliar a organizar arquivos e pastas do ERI. O bolsista participou de reuniões regulares com a equipe do ERI e trabalhou diretamente com outra bolsista do ERI, sob a supervisão da diretora do ERI. Semanalmente, a diretora do ERI teve reuniões presenciais com o bolsista para definir, relatar e avaliar as

ações extensionistas desenvolvidas. Foram compartilhadas experiências, as dificuldades encontradas nos trabalhos designados e foram propostas ações para um melhor funcionamento em equipe e para atingir os objetivos propostos.

## RESULTADOS

O bolsista participou da orientação dada pelo ERI a alunos estrangeiros que chegam à UEPG, compreendeu os trâmites legais da UEPG, bem como a nível federal e as dificuldades dos alunos internacionais para atender e adaptar-se a essas normas. Nesse contexto, o bolsista pode refletir sobre a importância de oferecer à comunidade internacional materiais traduzidos para outras línguas a fim de auxiliar na adaptação do estrangeiro em ambientes que lhe são totalmente desconhecidos. Essas oportunidades contribuíram para que o bolsista desenvolvesse habilidades interculturais e empatia com o estrangeiro.

Em sua participação no projeto de internacionalização do Programa de Pós-graduação em Agronomia por meio da disciplina de Seminários II, o bolsista auxiliou os alunos da disciplina revisando as apresentações orais de seus projetos de Mestrado e Doutorado tanto em aspectos de formatação quanto linguísticos. Além disso, acompanhou as apresentações dos alunos em aula e participou das avaliações/feedback dada a esses alunos em relação às diretrizes de apresentação e composição previamente discutidas. Nesse contexto, essas atividades propiciaram ao bolsista deparar-se com a importância de sua profissão como professor de língua inglesa e também a valorizar essa profissão. Além disso, o bolsista deparou-se com dificuldades reais da internacionalização do ensino superior, em especial no que diz respeito ao desenvolvimento da competência linguística dos atores da internacionalização.

O bolsista inseriu-se no mundo da internacionalização ao pesquisar e divulgar notícias referentes a bolsas, eventos e outras informações úteis e relevantes para a UEPG e seus alunos e também a partir de e-mails enviados ao ERI e de websites que abrangem conteúdo estudantil e/ou de enriquecimento curricular. Contribuiu também para sua inserção na internacionalização a tradução de notícias do inglês e para o inglês destinadas a publicação no domínio do ERI a fim de aprimorar o acesso de estudantes brasileiros e internacionais a oportunidades.

O bolsista desenvolveu uma proposta de Newsletter para a divulgação das atividades e notícias referentes ao ERI para a comunidade acadêmica da UEPG. Também criou modelos plataforma Canva.com a serem utilizados para publicações no website e redes sociais do ERI, de modo a facilitar a criação, modificação e aprimoramento de designs, com vistas a auxiliar o ERI a aproximar-se da comunidade acadêmica. Coube também ao bolsista auxiliar o ERI a rever e traduzir convênios de cooperação acadêmica, científica e tecnológica com instituições estrangeiras. Essas atividades propiciaram oportunidades ao bolsista para inserir-se nas muitas possibilidades de ações de internacionalização.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao proporcionar aos professores em formação oportunidades para se inserirem no contexto da internacionalização, esses desenvolvem um pensar globalizado que os prepara para transferi-lo aos seus alunos. Dessa forma, entende-se que as ações de internacionalização realizadas no Escritório de Relações Internacionais da UEPG em parceria com o projeto de extensão de formação crítica de professores de línguas atingiram o objetivo de expandir a formação na área da internacionalização do bolsista envolvido. Os resultados demonstram que o contexto internacional em que o bolsista atuou possibilitou o desenvolvimento de habilidades interculturais, contribuindo para o desenvolvimento profissional e acadêmico, ao passo que ações de internacionalização foram implementadas ou aprimoradas no Escritório Internacional de atuação. Adicionalmente, a experiência aponta para o importante papel que os ERIs podem desenvolver como agentes potenciais para a formação inicial de professores de língua inglesa.

## APOIO

Fundação Araucária

## REFERÊNCIAS

MIKULEC, Erin. Internationalization and teacher education: What dispositions do teachers need for global Engagement? *Education in a Changing Society*, maio, 2014, p. 5-13. DOI: 10.15181/atee.v1i0.657. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/314833564. Acesso em: 23/07/2020.